



PARANINFO DIGITAL

MONOGRÁFICOS DE INVESTIGACIÓN EN SALUD

ISSN: 1988-3439 - AÑO VIII – N. 20 – 2014

Disponible en: <http://www.index-f.com/para/n20/139.php>

PARANINFO DIGITAL es una publicación periódica que difunde materiales que han sido presentados con anterioridad en reuniones y congresos con el objeto de contribuir a su rápida difusión entre la comunidad científica, mientras adoptan una forma de publicación permanente.

Este trabajo es reproducido tal y como lo aportaron los autores al tiempo de presentarlo como COMUNICACIÓN DIGITAL en "JÓVENES Y SALUD ¿Combatir o compartir los riesgos?" **Cualisalud 2014 - XI Reunión Internacional – I Congreso Virtual de Investigación Cualitativa en Salud**, reunión celebrada del 6 al 7 de noviembre de 2014 en Granada, España. En su versión definitiva, es posible que este trabajo pueda aparecer publicado en ésta u otra revista científica.

<i>Título</i>	Atividade educativa para cuidadores em Instituições de Longa Permanência para idosos: um relato de experiência
<i>Autores</i>	Évila Pimentel <i>Araújo</i> , Adriana Valéria da Silva <i>Freitas</i> , Rosângela Oliveira dos <i>Anjos</i> , Rafael D'Afonseca <i>Carvalho</i> , Tailanne Xavier dos <i>Santos</i>
<i>Centro/institución</i>	Universidade Federal da Bahia
<i>Ciudad/país</i>	Salvador, Bahia, Brasil
<i>Dirección e-mail</i>	evila1000@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de estudantes do 7º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Bahia, durante aulas práticas do componente curricular ENFA97- Enfermagem na atenção à saúde do idoso, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), localizada na cidade de Salvador – Bahia – Brasil. A experiência aconteceu através da realização de atividade educativa com os cuidadores da ILPI. O tema trabalhado durante a atividade foi sobre o conflito entre cuidadores e idosos, sendo sugerido pela coordenação da instituição. Para realização da atividade, foi feito um levantamento bibliográfico referente às principais situações conflitantes entre idosos e cuidadores e solicitado às mesmas que encenassem situações de conflitos entre elas e os idosos. Concluímos ressaltando a importância de realizar com frequência atividades educativas com os cuidadores procurando sensibilizá-los para as peculiaridades do envelhecimento afim de que haja uma melhor interação entre o cuidador e o idoso e conseqüentemente melhor qualidade do cuidado prestado.

Palavras chave: Educação permanente/ Cuidadores/ Instituição de Longa Permanência para Idosos.

ABSTRACT EDUCATIONAL ACTIVITY FOR CAREGIVERS IN LONG-STAY INSTITUTIONS FOR THE ELDERLY: AN EXPERIENCE REPORT

This study aims to report the experience of a group of students from the 7th semester of undergraduate nursing Universidade Federal da Bahia, during practical classes the curriculum component ENFA97-Nursing in health care for the elderly in an institution of Long stay for Seniors (LTCF), located in the city of Salvador - Bahia - Brazil. The experience was by conducting educational activities with caregivers of LTCF. The theme worked during the activity was about the conflict between caregivers and elderly, being suggested by coordinating institution. To carry out this activity, a bibliographical survey was done regarding the major conflicting situations between elders and caregivers and requested that the same re-enact situations of conflict between them and the elderly. We conclude stressing the importance of performing often educational activities with caregivers seeking sensitize them to the peculiarities of aging in order that there is better interaction between the caregiver and elderly and therefore better quality of care provided.

Key-words: Continuing Education/ Caregivers/ Institution for the aged.

RESUMEN LA ACTIVIDAD EDUCATIVA PARA LOS CUIDADORES EN INSTITUCIONES DE LARGA ESTADÍA PARA LAS PERSONAS MAYORES: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Este estudio tiene como objetivo informar de la experiencia de un grupo de estudiantes del séptimo semestre de pregrado en enfermería de la Universidad Federal de Bahía, durante las clases prácticas el componente curricular ENFA97-Enfermería en la atención sanitaria para los ancianos en una institución de larga quedarse para la tercera edad, ubicado en la ciudad de Salvador - Bahia - Brasil. La experiencia fue mediante la realización de actividades educativas con los cuidadores. El tema trabajado durante la actividad fue sobre el conflicto entre los cuidadores y ancianos, siendo sugerido por la institución coordinadora. Para llevar a cabo esta actividad, se realizó una revisión bibliográfica con respecto a las principales situaciones conflictivas entre los ancianos y cuidadores, y solicitó que los mismos recrear situaciones de conflicto entre ellos y las personas mayores. Se concluye destacando la importancia de la realización de actividades educativas a menudo con los cuidadores que buscan sensibilizar a las peculiaridades del envejecimiento a fin de que haya una mejor interacción entre el cuidador y los ancianos y por lo tanto una mejor calidad de la atención prestada.

Palabras clave: Educación Continua/ Cuidadores/ Institución para la tercera edad.

TEXTO DE LA COMUNICACIÓN

Introdução

Em todo o mundo, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais está crescendo mais rapidamente que a de qualquer outra faixa etária. Em 2025, existirá um total de aproximadamente 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos e até 2050 haverá 2,0 bilhões, sendo 80% nos países em desenvolvimento¹. No Brasil, de acordo com o censo de 2010, a população com mais de 65 anos representava 7,4%, e a de 80 anos ou mais, 1,5% da população total. Em 2050, conforme as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a proporção esperada de pessoas com 65 anos ou mais deverá ser de 22,7%, e a de 80 anos ou mais, de 6,4%².

O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e também um dos grandes desafios. O aumento no índice de envelhecimento reflete mudanças culturais e avanços conseguidos em relação à saúde e às condições de vida. Todavia, aponta para a possibilidade do idoso ser acometido por doenças crônicas degenerativas, que limitam sua autonomia, necessitando de cuidados de outras pessoas³. Além disso, a dependência para realização de atividades básicas está relacionada, algumas vezes, ao próprio processo de envelhecimento.

Para Freitas o processo de envelhecimento “transformou-se, então, em fenômeno contínuo, representando um desafio gerado pelas demandas sociais e econômicas que despontam de forma crescente em todas as nações, tendo sido necessária a adoção de políticas específicas”⁴.

Com as transformações ocorridas na sociedade, por exemplo, a crescente inserção da mulher no mercado de trabalho, redução no tamanho das famílias, etc. surgiu à necessidade de adoção de outras formas de cuidados para a população idosa. Nesse contexto, surgem as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), nas quais o Estado ou o mercado privado dividem com as famílias as responsabilidades do cuidado com a população idosa.

As ILPIs são “instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania”⁵. Dentre os profissionais que atuam nas ILPIs têm-se os cuidadores de idosos, que são profissionais contratados para auxiliar os idosos em suas atividades básicas e instrumentais de vida diária. Entende-se que a atuação e a capacitação dos cuidadores é de fundamental importância, uma vez que pode contribuir para melhor engajamento dos mesmos, assim como para uma melhora na qualidade da assistência prestada aos idosos.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem na realização de atividade educativa com os cuidadores de idosos de uma instituição de longa permanência situada na cidade de Salvador, Bahia.

Uma reflexão sobre o componente curricular a enfermagem na atenção a saúde do idoso

O curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA) oferece no sétimo período de graduação o componente curricular ENFA97 Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso. Nesse componente curricular, os estudantes têm a oportunidade de compreender melhor o processo fisiológico de envelhecimento, as morbidades mais frequentemente nessa fase da vida, de que forma o contexto social, econômico e cultural influencia esse processo e as repercussões psicológicas e sobre as relações humanas estabelecidas.

É de grande importância a contribuição desse componente para o curso de graduação em Enfermagem, principalmente pelas atividades práticas desenvolvidas: os estudantes passam oito dias numa unidade hospitalar, em uma enfermaria especializada no cuidado com idosos; e mais quatro dias numa ILPI, desenvolvendo práticas assistenciais visando às necessidades peculiares do indivíduo idoso, mas também desenvolvendo atividades educativas, estimulando autocuidado e a autonomia, sempre que possível.

Deste modo, foi um período de grande aprendizado para os discentes, sendo o resultado bastante satisfatório. Além das atividades práticas, o componente curricular produz atividades teóricas- práticas bastante importantes como seminários com temas relativos ao cuidado ao idoso como podemos citar: Iatrogenias, Políticas de Saúde do Idoso, Uso e administração de medicamento no idoso, Envelhecimento Ativo dentre outros.

São realizados também estudos de casos clínicos com o objetivo de discutir histórias de pessoas idosas assistidas pelos estudantes durante as práticas nos hospitais. Essas situações são desenvolvidas tendo como referencial o processo de enfermagem com vistas à sistematização da assistência. Assim, há o aprofundamento nas discussões de cada caso clínico, considerando a importância do planejamento da assistência a pessoa idosa levando em consideração as dimensões éticas envolvidas no processo de cuidado.

Metodologia

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado por um grupo de estudantes do 7º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade

Federal da Bahia durante a realização de práticas do componente curricular ENFA97- Enfermagem na atenção à saúde do idoso em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Cada grupo de prática é composto por cinco estudantes que são acompanhados por uma docente durante as atividades programadas. As práticas do referido componente curricular perfaz um total de 85 horas, sendo que 20 horas são destinadas ao desenvolvimento de atividades nas ILPI's. Dentre as atividades realizadas neste cenário há um envolvimento com as pessoas idosas buscando a integração através de trabalhos manuais com pinturas, recortes, colagens e ações para estimular a memória. Também são realizadas atividades educativas junto aos cuidadores que atuam na ILPI.

Assim, durante o desenvolvimento das práticas na ILPI procuramos estar em contato com cuidadores e coordenadores da instituição, buscando possíveis contrapartidas com o intuito de fortalecer a relação academia /serviço. Com isso, para realização de qualquer atividade seja com cuidadores ou idosos residentes, temos a preocupação de incentivar a participação da instituição na decisão dos temas a serem abordados.

Dessa maneira, o tema da atividade que será discutida neste relato de experiência foi o conflito entre cuidadores e idosos, sugerido pela coordenação da instituição. Para realização da mesma, foi feito um levantamento bibliográfico referente às principais situações conflitantes entre idosos e cuidadores.

Os principais achados relacionaram-se aos conflitos existentes com os idosos de elevado grau de dependência, ou seja, os idosos que possuem limitações necessitando de cuidado direto. Baseado nesses achados e nas temáticas abordadas em sala de aula, sobre as necessidades humanas básicas, tomamos como referência o relacionamento interpessoal importante para manutenção da comunicação e elaboramos a atividade seguindo as etapas: primeiramente, a proposta da dinâmica foi apresentado às cuidadoras; o objetivo era que elas se sentissem como os idosos em duas situações que seriam retratadas por meio de encenações em que as mesmas, representariam as pessoas idosas e as discentes, as cuidadoras.

Para isso, fizemos a contextualização do que seria abordado, deixando claro para todos que o restante da cena deveria ser conduzido pelas participantes da dinâmica. A primeira situação retratou o conflito entre uma cuidadora sem paciência para auxiliar uma idosa nas atividades de vida diária, pois a mesma apresentava acuidade visual e auditiva diminuídas, além de dificuldade para deambular. A cuidadora recebeu uma

caracterização que dificultava sua caminhada, audição e visão, e a discente foi orientada a tratá-la com impaciência. Na segunda situação, outra cuidadora encenou o papel de uma idosa com dificuldade para deambular, que gostaria de conversar, mas que não recebeu nenhuma atenção que satisfizesse seu anseio, somente recomendações que esperasse.

A dinâmica se encerrou com a fala das participantes sobre como se sentiram e como foi, para as ouvintes, ver as colegas nas situações que vivenciaram.

Resultados e discussão

Durante o processo de construção da atividade percebemos que os estudantes se envolveram demonstrando sensibilidade diante da situação das pessoas idosas na instituição. Alguns idosos não recebem visitas de familiares e sentem-se solitários necessitando de mais atenção dos cuidadores. São em sua maioria aqueles que possuem algum tipo de limitação e necessitam de mais tempo de cuidado, pois não conseguem realizar as atividades de vida diária.

Assim, os cuidadores não precisam apenas saber cuidar de maneira técnica voltada a suprir as necessidades de higiene, alimentação, eliminação e outras. É necessário também investir na relação interpessoal através de uma comunicação efetiva demonstrando atenção aos anseios dos idosos. Contudo, notamos que a concepção do cuidado, por parte dos profissionais de saúde, ainda está relacionada a uma ação técnica e mecânica. Por isso, percebemos o despreparo dos mesmos para cuidar do idoso⁶.

O cuidado integral requer dedicação dos cuidadores e pode estar sendo interferido pela sobrecarga de trabalho, gerando estresse e conflitos no relacionamento cuidador-idoso. Para Karsch fatores como gênero, idade, saúde, ocupação, personalidade do cuidador e a história do relacionamento cuidador-idoso podem ser considerados como estressores e interferir também no relacionamento⁷.

Consoante com Bengtson, Giarusso, Mabry e Silverstein o conflito é um elemento da relação de solidariedade entre pais e filhos, como se fosse sua extensão. Mas também está presente em outras relações, como entre os idosos e seus parceiros cuidadores, que tenham ou não algum grau de parentesco⁸.

A avaliação realizada pela coordenadora da ILPI e pelas cuidadoras que estavam de plantão, sobre a atividade educativa que foi desenvolvida, foi positiva. A responsável técnica pela ILPI considerou que a atividade conseguiu atingir aos objetivos do grupo e

aos da própria instituição, quando solicitou que trabalhássemos esse tema. Citou ainda, que foram abordados problemas relacionais reais, existentes dentro da instituição e o fato da atividade ter sido desenvolvida com base na literatura acerca dos problemas de relacionamento e conflitos entre cuidadores-idosos, e não somente observando a realidade do local, evidencia que a literatura sobre o tema é bastante consistente e representativa.

Já para as cuidadoras, a atividade foi enriquecedora, pois possibilitou que elas se colocassem no lugar do outro, vivenciando as mudanças fisiológicas que surgem com o processo de envelhecimento, as limitações funcionais que podem surgir juntamente com essas mudanças, os sentimentos envolvidos e as repercussões de uma assistência desrespeitosa e intolerante. Uma delas chegou a relatar que ao se perceber com acuidade visual diminuída e com dificuldade de deambular se sentiu muito insegura, e ao solicitar a ajuda de um cuidador para se locomover esperava que esta pessoa lhe transmitisse maior segurança, e na verdade, o comportamento hostil do cuidador, fez com que se sentisse ainda mais insegura.

Porém, avaliaram a necessidade de ressaltar os aspectos positivos na relação cuidador-idoso demonstrando como essas relações podem ser terapêuticas. Vale lembrar, que não há uma fórmula a ser seguida, uma receita. Cada indivíduo tem a sua forma de prestar o cuidado, as suas individualidades, assim como cada pessoa idosa tem suas preferências peculiares. O essencial é adequar a assistência prestada às demandas de cada um, preservando sempre o respeito entre as partes.

Considerações finais

Através da realização da atividade educativa junto aos cuidadores dos idosos da ILPI, tivemos a oportunidade de refletir que a atuação docente vai além de conteúdos e conhecimentos teóricos e práticos construídos durante o processo educativo. Ultrapassa a esfera de adquirir novos conceitos, de reconhecer fragilidades, de estabelecer um compromisso com a sociedade, devolvendo a esta o investimento com a educação. É a busca no desenvolvimento de potencialidades, enfrentando limitações, assumindo que não se sabe tudo, mas que juntos, docentes, estudantes e serviços, podemos ir além do que foi aprendido em sala de aula e campo de prática.

Assim, compreendemos que o desenvolvimento de atividade de educação permanente no serviço favorece uma postura crítica e pró-ativa dos futuros enfermeiros,

pois os coloca frente às reais demandas e situações vivenciadas no cotidiano da profissão. Além disso, são prementes as exigências que as mudanças sociais, políticas e econômicas têm feito para estes profissionais a partir de uma nova postura onde o conhecimento técnico-científico esteja aliado a um profissional crítico e cidadão.

Constatamos que por meio das atividades de educação permanente nas ILPI's podemos integrar a academia ao serviço de acordo com suas necessidades e com o compromisso de contrapartida confirmando uma das muitas funções sociais da Universidade Pública: a integração com a sociedade na busca de solução de problemas.

Diante do exposto, o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e aliado a ele encontra-se a situação de vida da pessoa idosa em ILPI que precisa ser tratada com maior envolvimento a fim de melhorar o bem-estar dessa parcela da população.

É importante realizar com frequência atividades educativas com os cuidadores procurando sensibilizá-los para as peculiaridades do envelhecimento para que haja uma interação entre o cuidadores e o idoso e conseqüentemente melhor atributo do cuidado prestado.

Referências

1. World Health Organization. Active ageing: a policy framework. 2002.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira 2012. Rio de Janeiro: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Informação Demográfica e Socioeconômica; 2012. Número 29.
3. Kuchemann, BA. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. Soc. estado. 2012; 27(1): 165-180.
4. Freitas, EV. Demografia e Epidemiologia do Envelhecimento. In: PY, Ligia et al. Tempo de Envelhecer: percursos e dimensões psicossociais. Rio de Janeiro: NAU Editora; 2004, p. 19-38.
5. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC/ANVISA nº 283, de 26 de setembro de 2005. Diário Oficial da União, 2005.
6. Freitas AVS, Noronha CV. Idosos em instituições de longa permanência: falando de cuidado. Interface - Comunic., Saude, Educ. 2010; 14(33): 359-369.
7. Karsch U. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. Cad Saúde Pública 2003; 19(3): 861-866.

8. Bengtson VL, Giarusso R, Mabry JB , Silverstein M. Solidarity, Conflict, and Ambivalence: Complementary or Competing Perspectives on Intergenerational relationships? *J Marriage and Family*. 2002; 64 (3): 568-576.